



# Primeira Mão

Edição 1102

FUP – Filiada à CUT e CNQ

23 a 29/08/2013

## Nova mobilização conjunta das Centrais vai parar o Brasil dia 30

Na próxima sexta-feira, dia 30 de agosto, trabalhadores de todo o país realizam mais um dia nacional de luta, convocado por todas as centrais sindicais. O objetivo é fortalecer a pauta conjunta da classe trabalhadora que levou às ruas diversas categorias e movimentos sociais na paralisação unitária do dia 11 de julho.

Desta vez, as centrais sindicais irão priorizar a luta pelo fim do fator previdenciário, pela redução da jornada de trabalho para 40 semanais e o combate ao Projeto de Lei 4330, da terceirização. A agenda de reivindicações inclui ainda 10% do PIB para a Educação; 10% do Orçamento da União para a Saúde; transporte público e de qualidade/mobilidade urbana; valorização das aposentadorias; reforma agrária e suspensão dos leilões de petróleo.

A FUP convoca todos os petroleiros a realizarem mobilizações nas bases e somarem-se aos atos das centrais sindicais, como no dia 11 de julho, quando a categoria deu exemplo de luta e organização. As manifestações do dia 30 servirão para aquecer os petroleiros para os embates da campanha reivindicatória, reafirmando a disposição de luta da categoria contra o PL 4330 e pelo fim dos leilões de petróleo.



### Na Bacia de Campos, petroleiros avaliam greve de 48 horas

Os petroleiros do Norte Fluminense avaliam em assembleias o indicativo do Sindicato de greve de 48 horas dias 30 e 31 de agosto nas plataformas e de 24 horas de operação padrão, dia 30, no Terminal de Cabiúnas. Além de fortalecer o Dia Nacional de Luta convocado pelas centrais sindicais,

a greve ampliará a mobilização que tem sido feita na Bacia de Campos pelo pagamento correto do Repouso Remunerado. Os petroleiros da região já realizaram duas greves de 24 horas, nos dias 25 de julho e 09 de agosto. A primeira teve adesão de 40 plataformas. Na segunda, a adesão chegou a 41 unidades. Desta vez, além de mais longa, a greve nas plataformas incluirá solicitação de desembarque.

## Ampliar a luta contra o PL 4330

Seguem sem avanços significativos as negociações das centrais sindicais com os empresários, parlamentares e governo para se buscar um acordo em relação ao Projeto de Lei 4330, que tramita em fase terminal na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania da Câmara dos Deputados Federais (CCJC). Desde junho, a mesa quadripartite tem se reunido para discutir diferentes visões referentes à regulamentação da terceirização. A mesa foi criada em resposta às mobilizações dos trabalhadores que, desde maio, vêm conseguindo evitar a aprovação do PL.

No dia 20, ocorreu mais uma reunião do grupo de trabalho, mas a bancada dos empresários insiste em manter um texto sem limites para a contratação de terceirizadas e sem mecanismos que garantam a organização sindical dos trabalhadores contratados sob essa modalidade. As centrais sindicais já deixaram claro que não acordo com esse posicionamento e cobram também que as empresas tomadoras de serviços adotem como regra a responsabilidade solidária com os trabalhadores terceirizados e que seja obrigatória a informação prévia aos sindicatos dos postos de trabalho que serão terceirizados.

De autoria do empresário e deputado federal Sandro Mabel (PMDB/GO), o Projeto de Lei 4330 já recebeu aval do relator Arthur Maia (PMDB/BA) e deve ser posto em votação na primeira semana de setembro. Caso seja aprovado como está, o PL ampliará ainda mais as condições precárias de trabalho e colocará em risco todos os contratados com carteira assinada, já que permitirá a terceirização sem limites, inclusive nas atividades fim. A próxima reunião da mesa quadripartite de negociação é no dia 02. Portanto, é fundamental que as categorias continuem mobilizadas e participem ativamente da paralisação nacional de sexta-feira (30).

## Negociação com a Petrobrás

# Defesa da pauta prossegue segunda, com reivindicações de SMS e na quarta, com cláusulas econômicas

As questões de saúde e segurança, um dos principais capítulos da pauta dos petroleiros, serão abordadas pela FUP na segunda-feira, 26, durante a terceira reunião com a Petrobrás e subsidiárias para defesa e esclarecimento das reivindicações dos trabalhadores. Essa rodada inicial de reuniões da campanha reivindicatória será concluída na quarta-feira, 28, quando serão tratadas as cláusulas econômicas.

A empresa também responderá esta semana à reivindicação da FUP de antecipação da inflação acumulada nos últimos 12 meses. A pauta dos petroleiros foi protocolada no dia 06 de agosto e cobra condições seguras de trabalho para todos, igualdade de direitos para os terceirizados, melhoria dos benefícios, 5% de ganho real, mudanças no PCAC, entre outras reivindicações. Nas reuniões anteriores de defesa das

reivindicações, a FUP abordou as cláusulas da pauta referentes a benefícios, AMS, Petros, Anistia, relações sindicais, efetivos, movimentação de pessoal, terceirização e segurança no emprego.

Acesse [www.fup.org.br/2012/petroleiros-em-campanha](http://www.fup.org.br/2012/petroleiros-em-campanha) para saber mais sobre essas reuniões e baixar a íntegra da pauta de reivindicações

## CUT comemora 30 anos com ato em São Bernardo, palco histórico do movimento sindical

Há 30 anos, a CUT foi fundada em 28 de agosto de 1983, no rastro da histórica greve dos petroleiros de Paulínia (Replan) e Mataripe (Rlam), que desafiou a ditadura militar. O congresso de criação da Central teve participação de 5.059 delegados. Homens e mulheres que representaram 912 entidades de classe: 335 trabalhadores urbanos, 310 rurais, 134 associações pré-sindicais e 99 associações de funcionários públicos, cinco federações, oito entidades nacionais e confederações.

Para comemorar essas três décadas de história, a CUT volta às suas origens, com a realização de um ato político na quarta-feira, 28, no Pavilhão Vera Cruz, em São Bernardo do Campo. No ABC paulista, berço do novo sindicalismo, o 1º Conclat (Congresso Nacional da Classe Trabalhadora) deu origem à maior central sindical da América Latina. A primeira entidade intersindical e intercategorias em nível nacional construída após o golpe militar de 1964.

Para boa parte dos jovens de hoje, com liberdade de se manifestar em um país com inflação inferior a um dígito e quase pleno emprego, é difícil imaginar a conjuntura da época da fundação da CUT. O Brasil enfrentava crise econômica com inflação de 150%. A dívida externa saltava 100 bilhões de dólares.

O país estava mergulhado em uma violenta recessão e os militares ameaçavam cortar direitos dos trabalhadores de estatais. Apenas nos dois primeiros meses de 1983, a indús-



tria paulista demitiu 47 mil trabalhadores. O brasileiro vivia sob repressão, recessão, desemprego e salários achatados e corroídos pela inflação descontrolada.

No congresso de fundação da CUT, os trabalhadores conclamavam o fim da Lei de Segurança Nacional e do regime militar, o combate à política econômica do governo, lutas contra o desemprego, pela reforma agrária, por reajustes trimestrais dos salários, por liberdade e autonomia sindical. Lutava-se também pelo direito à cidadania e contra o autoritarismo dentro

e fora dos locais de trabalho, recheados por “olheiros” da ditadura disfarçados de trabalhadores.

Começou assim a história de uma central sindical que hoje está presente em todos os ramos de atividade econômica do país, com 3.806 entidades filiadas, 7.847.077 de associados e 23.981.044 trabalhadores na base, entre eles os petroleiros da FUP. Confira no portal da CUT entrevistas, artigos, reportagens e textos históricos relativos à fundação e aos 30 anos da Central, bem como a programação completa da comemoração do dia 28.

## Congresso da CTB elege nova diretoria

Começou quinta-feira, 22, o 3º Congresso Nacional da CTB, que prossegue até sábado (24) no Palácio de Convenções do Anhembi, em São Paulo, com a participação

de cerca de 1,5 mil delegados de todo o país. Dirigentes da FUP e de alguns dos sindicatos petroleiros estão presentes ao evento, debatendo diversos temas relacio-

nados ao mundo do trabalho, no contexto nacional e internacional. O Congresso da CTB também elegerá a nova diretoria para a próxima gestão (2013-2017).



Edição 1102 – Boletim da FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS Filiada à CUT [www.fup.org.br](http://www.fup.org.br)

Av. Rio Branco, 133/21º andar, Centro, Rio de Janeiro - (21)3852-5002 [imprensa@fup.org.br](mailto:imprensa@fup.org.br) Edição: Alessandra Murteira - MTb 16763

Texto: Alessandra Murteira - Projeto gráfico e diagramação: Claudio Camillo - MTb 20478 Diretoria responsável por esta edição: Caetano, Chicão, Daniel, Dary, Divanilton, Hoffman, Leopoldino, Chico Zé, Mário, Moraes, Paulo Cesar, Silva, Simão, Ubiraney, Zé Maria,